

Ata de nº44/2011, da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, Estado da Bahia. Sessão Ordinária de 16 de Novembro de 2011. Aos dezesseis dias do mês de outubro de 2011, às vinte horas, no auditório da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sito a Rua Massanori Nagao, número sessenta e quatro, Centro, nesta cidade, realizou-se Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor, Vereador Luís Henrique Ressurreição de Souza, com a presença dos demais vereadores constantes do livro de presença. Verificada a existência de quorum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e convidou o vereador Júlio César de Oliveira Cavalcante para que procedesse a leitura de um texto bíblico, que na oportunidade foi proferida no livro de Salmos, capítulo 117. Em seguida, o Senhor Presidente submeteu à votação do plenário: Ata de nº41/2011, de 08/11/2011; Ata de nº42 de 10/11/2011; Ata de nº43/11/2011 de 11/11/2011, que foram encaminhadas anteriormente aos Gabinetes e após deliberações do plenário aprovadas por unanimidade. Depois, o Senhor Presidente fez menção à data 15 de novembro, quando é comemorado o dia da República, data histórica na qual o Brasil, no ano de 1889, adotou o sistema presidencialista. Lembrou que no dia 19 de novembro é comemorado o dia da Bandeira Brasileira, que é um dos principais símbolos nacionais. Na oportunidade, o Presidente parabenizou na pessoa do jornalista Fronedir, a Rádio Difusora AM pela passagem do seu 29º aniversário. O Presidente também parabenizou as aniversariantes da Casa: Magnogledes – 17/11 e Daniele -21/11. Logo após, informou que nos termos do Artigo 229 do Regimento Interno da Câmara fora convocado para prestar esclarecimentos em plenário, Secretário Municipal de Finanças, o Senhor Dr. Rodrigo Esteves da Cruz, informando ainda aos vereadores que os questionamentos somente poderiam ocorrer acerca dos temas constantes do Requerimento aprovado pela Casa. Depois convidou o Dr. Rodrigo Esteves da Cruz para que fizesse parte da Mesa. Em seguida, passou a palavra ao vereador **José Henrique Gonsalves da Cruz** que saudou a todos. Lamentou a atitude da Administração do Município, sobretudo da Secretaria de Obras, quando observou um Pedido de Providência do Vereador Edinaldo Rezende para tapagem de buracos na Avenida Presidente Getúlio Vargas. Disse ser um absurdo os buracos nos trechos da Padaria Pão Gostoso, Banco do Brasil e Fórum, onde inclusive testemunhou a pancada de um veículo num buraco, que de longe se ouviu o barulho. Observou que o Município está usinando asfalto para pavimentar a lateral da referida Avenida, e este seria o momento para tapagem destes buracos, no entanto isto não é feito, e já passa mais de uma semana que esta situação está ocorrendo. Em seguida, disse que queria ouvir a explicação do Secretário Dr. Rodrigo no que se refere à questão das licitações de obras, que segundo informações, sofreram mais de um processo licitatório, como é o caso da Escola do Bairro Colina Verde, que inclusive está sob fiscalização da Câmara. Também se encontra nesta situação o Estádio de futebol e o Laboratório. Sendo assim, disse que queria que o Secretário falasse desta questão sob a visão da

Administração, dizendo o que realmente ocorreu e o por quê disto. O Senhor Secretário Dr. Rodrigo Esteves da Cruz cumprimentou a todos. Disse que acompanhou alguns dos processos citados pelo vereador José Henrique, principalmente o da Escola do Colina Verde. Então ia aproveitar a oportunidade para esclarecer esta questão do ponto de vista da Administração. Disse que, inicialmente, a obra da escola citada passou por duas licitações: que previa aquisição de material e que previa a mão-de-obra. Por problemas diversos a empresa ganhadora da licitação não teve condições de terminar a obra, e dessa forma, automaticamente, este processo foi extinto por decurso de prazo. Por isso, foi realizado um novo processo licitatório para a conclusão da obra. O Secretário disse que a mesma coisa aconteceu no Laboratório Central: foi feita uma licitação, a obra começou, a empresa não teve condições de terminar o projeto inicial, a Administração fez um novo projeto, observou que os valores estavam acima do que enxergava como real, adequou o projeto e fez um novo processo licitatório, porque sem o processo licitatório não é possível executar nenhuma obra pública. Então esta é a razão de se fazer duas ou três licitações. No caso da Escola do Colina Verde, o Secretário ressaltou que o valor da segunda licitação ficou abaixo do valor da primeira. O vereador José Henrique quis saber então, por que a empresa que ganhou a primeira licitação não conseguiu concluir a obra e por que juntando os valores das duas licitações, o montante ficou superior ao valor da previsão inicial. O Senhor Secretário disse que na previsão inicial havia a construção de alguns anexos, entre eles, o de uma quadra. E no projeto novo foi retirado e feito um reajuste de valores. No tocante a empresa, ela entrou num estado de bancarrota e não teve condições de terminar. O vereador José Henrique disse que gostaria que o Secretário falasse sobre dois assuntos que considera fundamentais, que é a questão dos precatórios e da Dívida Ativa do Município. Sendo assim, disse que a Dívida Ativa do Município está num patamar não muito aceitável, que seria necessário tomar providências, e perguntou ao Secretário o que, na sua visão, pode ser feito para equacionar esta questão. O Secretário Dr. Rodrigo confirmou que a questão da Dívida Ativa é preocupante, mas que a Administração se esbarra numa situação que foge à sua alçada, que é uma realidade em todo o Brasil. Disse que a Secretaria lançou no ano de 2010 mais de mil processos na Vara da Fazenda Pública. Disse que juntamente com o Dr. Marcílio chegou a lançar quase 300 processos/mês na Vara da Fazenda Pública. Aí se encontra o problema: o Fórum não tem estrutura de funcionários para poder autuar os processos; o judiciário alega que não tem estes funcionários; o juiz da Vara da Fazenda Pública é o mesmo juiz da Vara Cível. Disse que os processos estão sendo encaminhados, lançados na Dívida Ativa e encaminhados ao Fórum para as execuções, mas estão parados. Disse que existe situação de a Secretaria de Finanças estar aplicando a prescrição em processos que já foram executados, mas que até hoje não foram despachados. Não tiveram despacho Judicial de CUMpra-SE. Então o problema não é de falta de lançamento, e sim da falta de estrutura do Poder Judiciário pra atender a demanda do

Município. O vereador José Henrique perguntou ao Secretário qual é o montante da Dívida Ativa. O Secretário respondeu que no último levantamento, foi identificado que nos últimos três anos, com a aplicação da prescrição, a quinquenal, a dívida diminuiu muito, porque as pessoas querem pagar, procuram o lançamento da Dívida, mas não vêm o Despacho Judicial. E a Lei é muito clara. O que interrompe a prescrição é o Despacho do Juiz. E quando não se encontra o Despacho Judicial tem que se aplicar a prescrição. Então, no último levantamento foi identificado que a Dívida passava dos 20 milhões. O vereador José Henrique disse que é uma quantia considerável, mas que diminuiu muito. E perguntou ao Secretário qual a sua visão sobre a operacionalidade do sistema de arrecadação do Município: se está ocorrendo uma fluência normal ou poderia captar melhor os recursos evitando a questão da Dívida Ativa e ao mesmo tempo trazer mais recursos para os cofres do Município. O Secretário disse que melhorar sempre é possível e que não se dá por satisfeito com a atual situação, mas que pode afirmar que conseguiu melhorar muito em relação ao que estava antes. E apresentou alguns dados: em 2005 foi arrecadado apenas R\$1.641.998,57 de recurso próprio (ISS, IPTU, ITBI, taxas e outros); em 2006 foi arrecadado R\$ 2.098.000,00; em 2007 R\$ 7.495.000,00; em 2008 R\$ 9.561.000,00; em 2009 R\$ 13.443.000,00; em 2010 R\$ 16.842.000,00; e até final de setembro deste ano R\$14.479.000,00 – que comprovam que a arrecadação tem melhorado. O Secretário disse que efetivamente tem sido tomadas medidas, que a Secretaria de Finanças possui um corpo técnico muito bom, compromissado, apesar de ter apenas nove fiscais de tributos, mas que são aplicados, dedicados, corretos, dos quais nunca ouviu nenhuma reclamação ou denúncia. Disse que o trabalho tem sido feito com excelência dentro das atuais condições. Disse que precisa haver um trabalho conjunto entre Legislativo e Executivo no sentido da Educação Tributária, porque a população não tem o costume de pagar tributos, não gosta de pagá-los, e Teixeira de Freitas passou anos e anos com uma política de que o “perdão vai chegar”. Depois da Lei de 2001, de Responsabilidade Fiscal, não existe mais perdão, existe renúncia de receita, e a Administração é responsabilizada, caso não cobrar. O vereador José Henrique disse que realmente melhorou bastante, e perguntou se o Secretário considera que a estrutura da Secretaria é adequada para o tanto que Teixeira vem crescendo, e acrescentou que o treinamento, sempre que possível, é muito importante para capacitar os servidores e facilitaria muito este trabalho. O Senhor Secretário disse que ano de 2009 foi feito um treinamento, mas não foi voltado para a questão tributária, foi voltado para a questão de atendimento ao público. Disse que concorda com o vereador de que realmente é necessário capacitar, que os servidores cobram e dizem que não tem condições de fiscalizar com afinco um banco. Pois o banco tem nuances difíceis para a equipe da Secretaria de Finanças. Contudo, dentro da realidade de Teixeira de Freitas, o Secretário disse que não é o ideal, mas é o suficiente, no entanto pode-se fazer melhorias. O vereador José Henrique perguntou como está a questão dos

precatórios dentro do planejamento anual do Município. O Secretário Dr. Rodrigo disse que tem feito os lançamentos corretos dos precatórios, que a Procuradoria do Município tem acompanhado a questão dos precatórios trabalhistas, ou seja, tem havido um zelo da Secretaria de Finanças juntamente com a Procuradoria no lançamento destes precatórios. O vereador José Henrique disse que já fez uma leitura preliminar do Orçamento Anual e constatou que ele segue a mesma linha do Orçamento do ano passado em termos de percentagens para as diversas secretarias e apenas o acréscimo que houve foi em função da estimativa de arrecadação, a exemplo, a Educação que tem por lei 25% do orçamento, mas lhe chama a atenção que dentro do contexto da lei orçamentária a Saúde está com 39% em detrimento de algumas outras secretarias, como é o caso da Secretaria de Planejamento, que tem apenas 0,038% do orçamento. Então perguntou ao Secretário se não acha que esta colocação orçamentária está incorreta, distorcida e que tem que ser corrigida. O Secretário disse que concorda com o vereador quando diz que realmente existe uma discrepância destes valores, no entanto precisa considerar a situação do Município em si. Que é sabido que Teixeira de Freitas está como o halterofilista que só consegue trabalhar a parte de cima do corpo, então ele tem os braços fortes e a perna é fina. E Teixeira está neste sentido em relação a saúde que é forte, que tem um bom trabalho, mas que gasta muito, que tem um custo muito alto. No entanto, a Administração quer sentar com a Casa para discutir a questão do orçamento. Em relação aos percentuais, o Secretário disse que a Administração ainda não parou para analisar, apenas foram feitas algumas alterações em relação a algumas rubricas que não serão utilizadas. Quanto a Secretaria de Planejamento, o Secretário disse que realmente é preciso reavaliar, porque é necessário colocar mais profissionais que vão estruturar todo o Município no que se refere a busca de recursos e no planejamento geral do Município. O vereador José Henrique disse que esta questão salta aos olhos, considerando que vivemos hoje o advento de um novo momento, quando se tem no Brasil um governo republicano na sua essência, não só a nível federal como também a nível estadual, com a facilidade muito grande de se captar recursos através de convênios, e por isso é importante termos uma Secretaria de Planejamento estruturada para serem feitos projetos viáveis. Finalizando sua participação, o vereador José Henrique agradeceu ao Secretário Dr. Rodrigo. O vereador **Cloves Martins Quaresma Neto** saudou a todos. Parabenizou a Mesa Diretora da Câmara Municipal e sua assessoria pela cerimônia de entrega dos Títulos de Cidadão Honorário Teixeirense ocorrido no dia 11/11/2011. Disse ao Dr. Rodrigo que gostaria de saber do cumprimento do orçamento municipal, pois nestes três anos tem percebido que a Saúde tem sido priorizada em relação as outras áreas. E finalizando este ano já foram aprovadas três solicitações de suplementação para o Município fechar o ano. O Senhor Secretário informou que o índice da Saúde este ano até o momento alcançou 17%. E para ilustrar a questão do orçamento disse que o Município não é muito diferente da nossa casa, por

exemplo: neste ano eu planejei construir uma piscina na minha casa, vou gastar (x) reais. Vai chegando o final do ano e esse sonho não consegue se concretizar. Porque eu tenho outros projetos necessários para eu sobreviver, e daí eu vou pegar o recurso de realizar este sonho naquilo que é essencial: comida, gasolina, manutenção. Quando é elaborado o planejamento anual da Prefeitura, são colocados os objetivos que ela pretende alcançar, de um hospital, uma maternidade, um calçamento de diversas ruas, uma Vila Olímpica. Mas daí chega um momento que entra a questão da Saúde ou de outras secretarias, que é preciso dotação para cobrir a folha de pagamento da Saúde, de pagamento da administração. Então é necessário tirar rubrica de um lugar e passar para outro. Pode-se dizer, em termos, que o orçamento é mal elaborado, porque as vezes não se está planejando o real, o concreto. Está sendo planejado em cima do desejo, e as vezes é preciso planejar em cima da necessidade. Lembrou que chegou a comentar com o Presidente da Casa que seriam feitos novos investimentos, e agora entende que isto não será possível, porque tem 13º salário para pagar, tem folha de pagamento, tem Saúde, tem a Educação. Concluindo esta fala, o Secretário afirmou que a Saúde consumiu 17,5% do orçamento até este momento. O vereador Cloves Neto pediu ao Secretário que esclarecesse este valor de 17,5%, tendo em vista que no orçamento anual a Saúde é contemplada com 39% e a suplementação aprovada pela Casa de quase 20 milhões compreende uma grande parte para a Saúde. O Senhor Secretário esclareceu que realmente daria mais de 17%, e que disse este número porque é um valor real. Porém ocorreu que desde os meses de maio, junho, julho o Tribunal de Contas deixou de aceitar algumas informações, alguns lançamentos como sendo da Saúde, como ocorria nos anos anteriores, quando eram feitos alguns lançamentos dentro do índice da Saúde. Por isso o índice ficou abaixo, apesar de ter havido investimento. O vereador Cloves Neto disse ao Secretário que nos últimos anos a Câmara tem se debruçado sobre o orçamento, analisando, propondo melhorias, fazendo emendas. Disse que observando o orçamento e as suplementações que foram pedidas, percebe-se que 100% das emendas propostas foram suprimidas, como é o caso da emenda que ele e o vereador Henrique propuseram para o trânsito. O Senhor Secretário disse que não se recordava que tivesse sido retirado o percentual do trânsito, mas que se lembra que o vereador Henrique o procurou e disse que não concordava com essa retirada. E que esta dotação na verdade não foi retirada, o que foi confirmado pelo vereador Henrique. Disse que já saiu nesta data, ordem de serviço para comprar os *palmtops* e o material de aplicação de multa. Disse que as emendas foram retiradas porque neste exercício não será possível realizá-las, mas deverão estar presentes no orçamento de 2012. E esclareceu que as emendas não são retiradas do orçamento, as rubricas é que são anuladas. O vereador Cloves Neto disse que a maioria destas emendas estava presentes no orçamento de 2010 e também no de 2011, e neste caso, vai aguardar para ver o que vai acontecer. Continuando, o vereador perguntou ao Secretário como está a questão da

regularização dos pagamentos dos locatários, prestadores de serviços e fornecedores. O Senhor Secretário disse que é o objetivo da Administração, neste ano, colocar tudo em dia, que já pagou o mês de setembro a todos, faltando apenas outubro e novembro, e que é propósito fechar o ano com tudo em dia. Disse ainda que além da preocupação com os fornecedores, a Administração tem a preocupação de no ano 2012 entregar a casa certinha. Finalizando seus questionamentos, o vereador Cloves perguntou ao Secretário se tinha os dados sobre os débitos do Município e se há receita orçamentária até o final de dezembro para concluir todas as pendências. O Secretário afirmou que a Administração vai encerrar o exercício colocando tudo em dia, que os fornecedores e prestadores de serviço estão praticamente em dia, restando poucos a pagar. Essa é a situação da Administração de um modo geral. E a Saúde que se encontrava com um débito de aproximadamente 8 milhões, tem atualmente um débito de aproximadamente 3 milhões. O vereador Cloves perguntou qual o débito total do Município. O Secretário disse que a Educação tem um débito de aproximadamente 1 milhão e 200, mais outros valores chega a somar aproximadamente uns 5 milhões. Concluindo, o vereador Cloves disse que espera que no ano de 2012 algumas emendas parlamentares da Casa sejam atendidas e apreciadas com carinho da mesma forma que a Casa tem feito com as solicitações de suplementações e orçamentos. Neste momento, o Senhor Presidente registrou algumas datas comemorativas, como o dia 18/11 que é o dia do Conselheiro Tutelar, e parabenizou a todos os profissionais desta área na pessoa do vereador Edinaldo Rezende; o dia 20/11 que é dia do Auditor Interno e parabenizou todos desta categoria na pessoa do servidor Wander Faustino; nesta mesma se comemora o dia da Consciência Negra, o dia do Esteticista, o dia do Biomédico e também do Técnico em Contabilidade. Em seguida passou a palavra ao vereador **Elionídio Ferreira Salomão** para que fizesse seus questionamentos. Este, por sua vez, saudou a todos. Observou que o orçamento para a Secretaria de Finanças neste ano é R\$2.641.000,00 e que o Secretário tem gasto mensalmente R\$242.000,00, quando teria que gastar, de acordo o orçamento, R\$220.000,00. Observou que a Secretaria de Finanças terá uma suplementação no valor de 300 mil reais para fechar o ano, com o orçamento chegando a R\$2.941.000,00. Então perguntou ao Secretário Dr. Rodrigo o que a sua secretaria tem feito e quais são as suas ações com este orçamento. O Senhor Secretário disse que sua secretaria é uma *secretaria de meio*. Disse que a Secretaria tem investimentos em muitas aquisições e que do recurso apresentado pelo vereador já foi gasto 83,43% porque é uma secretaria praticamente de manutenção: folha de pagamento, prestadores de serviço, terceiros (assessoria contábil, assessoria da nota fiscal eletrônica, sistema de tributo, sistema da contabilidade, tesouraria). Quanto as ações, existem os fiscais que fazem a fiscalização tributária, existe o cadastro imobiliário, o cadastro econômico. Informou que já foram cadastradas este ano mais de 5 mil residências, mais de 1800 novas empresas dentro do Nota fiscal

Eletrônica, tem a questão do trabalho de meio, de contabilidade, tem o setor de compras, tem o ARCAIVE que é um sistema de digitalização de documentos, tem a questão do PROMULT, tem as campanhas de pagamento de IPTU, ou seja, são ações que dão suporte as outras ações do Município. O vereador Elionídio observou que a Secretaria de Finanças, por ser uma secretaria administrativa e não de fins de execução, está gastando mais do que secretarias como, Habitação, chegando a ser igual ao da Secretaria de Esporte. Então perguntou ao secretário por que as secretarias citadas executam com orçamento igual ou as vezes menor ao da Secretaria de Finanças. O Senhor Secretário disse que fica sem poder responder com precisão em relação as outras secretarias, que o que pode dizer é que a sua secretaria gastou 83,43% do seu orçamento com a questão apenas de manutenção: folha de pagamento, sistemas, porque é uma secretaria que abrange todos os trabalhos que são realizados em todo o Município. E foge da sua alçada que ações foram realizadas pelas Secretarias de Habitação e Esportes. O vereador Elionídio disse que queria chamar a atenção dos demais vereadores para o orçamento que votarão para 2012, já que a Secretaria de Finanças em 2009 teve um orçamento de R\$1.652.000,00, em 2010 dobrou para R\$3.380.000,00, e em 2011 R\$2.641.000,00 chegando, com a suplementação a R\$2.941.000,00. Disse que acha que é muito dinheiro para Finanças. Que é necessário rever esta situação para que secretarias como Infraestrutura, Habitação, Esportes, Bem-Estar Social e outras tenham orçamentos melhores para atender de fato os anseios dos munícipes. E agradeceu a atenção do Secretário, do público presente e dos ouvintes da Rádio Difusora. Neste momento, o Senhor Presidente passou a presidência da Mesa para o Vice-Presidente, Vereador Edinaldo Rezende dos Santos para fazer seus questionamentos na Tribuna. Desta forma, o Presidente Interino passou a palavra ao vereador **Luis Henrique Ressurreição de Souza** que saudou a todos. Falou da importância da população acompanhar de perto os trabalhos desenvolvidos por esta Casa, inclusive citou a questão de que esta semana não apareceu ninguém, nenhum fornecedor para saber nada a respeito da audiência com o Secretário e iniciou o seu questionamento ao secretário inquirindo se o Secretário tinha idéia do valor de despesa mensal da Secretaria de Finanças? O Secretário disse que tinha sim e o valor aproximado era de R\$ 250.000,00(duzentos e cinquenta mil); prosseguindo, o Vereador Luis Henrique pontuou as atividades constantes do orçamento nas quais eram gastos esses recursos mensalmente tipo despesa de pessoal, consultoria, serviços de terceiro e outras e perguntou ao Secretário se essa razão de gastos mensal estava compatível com a arrecadação do Município. O Secretário respondeu que sim. O Vereador Luis Henrique Indagou em relação a licitação, quando uma empresa não conseguiu efetuar os serviços dentro do prazo previsto em Lei ou prazo previsto na própria licitação constante do Edital, não teria que ser chamada a segunda empresa? O Senhor Secretário disse que seria sim, como de fato foi, ai nesse caso a empresa se manifestou que

não tinha interesse, então chamava-se a terceira colocada para cobrir os preços e havendo outra negativa tinha que se abrir outro processo licitatório, e tinha outra questão que era o decurso de prazo, que a empresa abandonou a obra e o contrato venceu e a segunda e a terceira empresa, entendem que não tem condição para fazer parte do processo. O Vereador Luis Henrique falou que então não havia fiscalização para poucas obras que estavam em andamento no Município, como por exemplo, a escola do Colina Verde e do Ambulatório Central então perguntou quais empresas do Município que não haviam concluído as referidas obras? O Senhor Secretário informou que da Escola Colina Verde foi a empresa LOB e de material o CDC, e do Ambulatório não se recordava da empresa anterior. O Vereador Luis Henrique informou que o Vereador Cloves Martins Quaresma Neto e José Henrique Gonsalves da Cruz vinha sempre debatendo nesta Casa e Chamando a sociedade e a administração para uma para uma participação mais efetiva, que em relação a questão da saúde, não que esses vereadores fosses contara a aplicação de recursos na área da saúde, mas que havia várias outras áreas engessadas, algemadas devido só investimento na saúde, que na verdade quando a população ia em PSF's, Hospital Municipal em outras há atividades da saúde em nosso Município, como UPA, todas reclamava que a saúde não estava bem, então estava-se mantendo o que não era do município, pois, os outros municípios circunvizinhos faziam boas festas, e nós ficávamos com o que? com suplementação e anulação? E Que o Vereador Cloves bem dizia que o orçamento vem sendo estudado ano a ano como: 2009, 2010, 2011 e talvez em 2012 estaremos de novo com essa pendenga no final do ano, o município tem que pagar salários dos Servidores se não para tudo. Então quando a secretaria de planejamento aqui esteve, era necessário que se visse pelo menos o interesses de atrair e pegar recursos de verbas federais para o nosso Município. E Não era o que estávamos, pois perdemos recentemente cerca trezentos mil reais, que tinha também a questão das quadras poliesportivas, a questão dos ônibus e que as pessoas às vezes perguntavam se estávamos contra a administração, que não era isso não, que essa Câmara sempre foi parceira da administração, que ficou discutindo o orçamento por dias a fio e chega no final manda-se se tirar tudo porque não pode fazer. Falou da questão do numero de pessoas que são atendidas e que não são de nossa cidade, que Teixeira abarca toda a demanda e fica com a conta e fica o Município sufocado e saturado em seu orçamento. E em relação a aplicação de um sonho era necessário se repensar a utilidade de técnicos contratados para execução do planejamento orçamentário do Município, pois, o matadouro vem sendo projetado no planejamento desde 2009 e sempre vem passando para o ano seguinte e até o momento não fora possível e nem será pois não se estancou ainda o problema da saúde e que tinha muitas outras questões também como a da falta da quitação da dívida da biblioteca, que às vezes as pessoas pressionavam esta Câmara, dizendo que o vereador estava travando a administração, o que era uma inverdade, isso era devido a falta de

planejamento da Administração. Finalizando, agradeceu ao Secretário a disponibilidade. A após, o Senhor Presidente devolveu a presidência ao Vereador Luis Henrique Ressurreição de Souza que passou a palavra ao **Vereador Edinaldo Rezende dos Santos** para que o mesmo fizesse uso da palavra em Tribuna. Com a oportunidade, o Vereador Edinaldo saudou a todos e questionou ao Secretário em relação às licitações se o Secretário se lembrava das empresas que ganharam a licitação para construção do Estádio Municipal, Centro de Hemodiálise e do Ambulatório Central? O Secretário respondeu que foi a Empresa LOB. Prosseguindo, o Vereador Edinaldo questionou ao Secretário qual era a punição para empresa que ganhava a licitação para construção de uma obra e não cumpria? O Senhor Secretário respondeu que tinha sim, que a Empresa era notificada extra e judicialmente e ficava impedida de contratar com ente publico durante três anos. O Vereador Edinaldo perguntou se essas providências já estavam sendo tomadas? O Senhor Secretário respondeu que sim. O Vereador Edinaldo questionou então qual a empresa que ganhou a licitação para dar continuidade a obra da Escola do Colina Verde? O Senhor Secretário disse que não podia afirmar, mas, que achava que fosse a empresa PHDB. O Vereador Edinaldo pediu que o Secretário confirmasse se o percentual realmente gasto com a saúde foi mesmo de 17%? O Secretário respondeu que da forma que foram lançadas pelo Tribunal de Contas, os lançamentos como da Saúde, estaríamos acima de 17%, porém alguns lançamentos que antes eram lançados como da saúde, agora o tribunal de contas não aceitava mais, então por isso que estava constando abaixo de 17%, que na verdade se o tribunal estivesse seguindo o padrão do orçamento do ano anterior estaríamos a mais em aproximadamente 20%; O Vereador Edinaldo expos que o orçamento para o ano 2012 veio aproximadamente um total previsto de arrecadação de no valor 189 milhões, e para a saúde previsto um valor de mais de 74 milhões, ou seja, iria sobrar aproximadamente 115 milhões, ai vinha o montante para a Educação, para Infra-estrutura e o que sobrava, para as outras secretarias. Que o orçamento estava distorcido e precisava ser estudando, questionou também a destinação de valores para Assistência Social e o Fundo Municipal de Saúde? O Senhor Secretário disse que a Assistência Social recebia também Recursos Federais, por isso não constavam no orçamento. O Vereador disse que era necessário que fosse revisto o orçamento, que fosse discutido com os segmentos interessados para haver realmente um entendimento. O Senhor Secretário disse que iria Providenciar a convocação mediante ofício para duvidas fossem esclarecidas. Após, passou a palavra ao vereador **Júlio César de Oliveira Cavalcante** saudou a todos, especialmente ao radialista Frenedir e a Rádio Difusora que têm feito a transmissão das Sessões da Câmara, divulgando assim o trabalho do Poder Legislativo. Parabenizou o Secretário Dr. Rodrigo por ser elucidativo e ter esclarecido as dúvidas dos vereadores da melhor forma possível. Disse que acha importante quando o Secretário chega à Câmara e cumpre o seu papel, cumpre aquilo que a Câmara queria, que era

orientar, elucidar algumas dúvidas. Também o parabenizou pelo empenho e competência. Observou que o Secretário trabalhou até no feriado, enquanto outras instituições públicas pararam na segunda e na terça-feira. E foi justamente para corrigir algumas coisas que precisavam ser vistas. Observou que o Dr. Rodrigo já está no cargo há tempo, que a Secretaria de Finanças é um cargo importante no Município de Teixeira de Freitas, e que ele tem se mantido com a mesma humildade. Disse que gostaria que o Secretário apreciasse com carinho duas Indicações que já fez ao Executivo: 1ª- Redução do ISS; 2ª- Que além do PROMULT, fosse criado o PROTEC que é para cursos técnicos profissionalizantes, que gostaria de terminar este mandato com a realização destas propostas. Por isso, queria pedir o empenho do Secretário no tocante a estas Indicações. Finalizando, agradeceu aos demais vereadores, como também a Assessoria Jurídica da Casa pelo empenho na aprovação da suplementação, que foi pensando na necessidade que o Município tinha. Pela ordem, o Senhor Presidente esclareceu ao vereador Júlio César que a segunda-feira foi ponto facultativo, que a Câmara fica em sintonia com a Assembléia Legislativa da Bahia, e por conta do feriado na terça-feira, a Sessão estava sendo realizada nesta data. O vereador Júlio César agradeceu ao Senhor Presidente pela colocação e encerrou sua participação. Pela ordem, o vereador José Henrique disse que alguns órgãos não funcionaram na segunda-feira porque no dia 28 de outubro, que foi dia do Servidor Público, funcionaram normalmente para gozar o feriado no dia 14/11 emendando com o feriado do dia 15/11. E diante da discussão desta noite, recomendou à Mesa Diretora da Casa para que determine que a Assessoria Parlamentar se debruce sobre a Lei Orçamentária, que os três assessores parlamentares e o jurídico façam uma pré-análise do Orçamento para eventualmente verificar algumas distorções, algumas inconsistências que porventura venha ter para facilitar este trabalho de sentar com o Colegiado e no momento oportuno discutir o Orçamento 2012, já que o tempo está curto em relação ao prazo que os vereadores têm. O Senhor Presidente informou ao vereador José Henrique que em reunião, a assessoria jurídica se colocou à disposição, mas ficou também entendido que cada vereador tem quatro assessores, que enviasse, caso o vereador não tenha tempo, para discutir com a assessoria parlamentar e com o jurídico. Os profissionais continuam a disposição da Casa. Pela ordem, o vereador Cloves Neto informou que esteve com a assessoria jurídica já participando da análise do Orçamento, e, portanto queria deixar claro que a assessoria parlamentar e jurídica já está trabalhando neste sentido e o estudo está aberto aos demais vereadores que quiserem participar e se aprofundar. O Senhor Presidente observou que há cerca de duas ou três semanas o jurídico se colocou à disposição. Pela ordem, o vereador José Henrique observou que antes a Casa tinha um único assessor parlamentar que se debruçava em cima do orçamento e trazia tudo já esmiuçado do ponto de vista das inconsistências, de erros que pudesse haver no orçamento. O Senhor Presidente disse que isto já está sendo feito e que nem tudo que foi assim, sempre será assim, que a

Casa tomou alguns posicionamentos, e que desta forma os vereadores estão mais envolvidos do que se recebessem tudo pronto. Depois deu a oportunidade ao Secretário Dr. Rodrigo Esteves para que fizesse as considerações finais. O **Secretário Dr. Rodrigo Esteves da Cruz** agradeceu mais uma vez a oportunidade de explicar um pouco sobre a Secretaria de Finanças. Disse que a Secretaria está de portas abertas, que é uma Secretaria que não tem nada a esconder. Agradeceu pelas palavras dirigidas a sua pessoa. Disse que não lhe cabe arvorar de um poder que não é seu, e que assim como a Câmara, a Secretaria também trabalha para o povo, que está ali para trabalhar em prol da sociedade, que está há quase quatro anos à frente da Secretaria de Finanças e vive isso constantemente todos os dias, preocupado, buscando o melhor, e tentando de todas as formas melhorar a arrecadação do Município, para que venham mais recursos, para que possa investir, tentando dar condições aos empresários da cidade, porque são eles que geram os empregos. Desta forma, a Secretaria está trabalhando nesta questão do ISS, procurando atender a todos, fazendo o melhor possível para que realmente haja geração de empregos, tenha renda, que está empenhado nisto e que acredita que esta Casa também, dos vereadores que a compõe, porque tem um grande convívio com os mesmos. Disse que conhece cada um, que sabe quem são as pessoas em quem pode confiar, que são vereadores sérios e espera que esta harmonia continue. E que antes de qualquer um vir a falar de um vereador, de um secretário, que tenha respaldo para falar. Observou que na sessão passada um vereador fez um comentário que o deixou um pouco chateado e disse que gostaria que ele estivesse presente hoje para falar olhando para ele, porque aprendeu que se deve falar olhando no olho. Mas como o vereador não está, irá receber o recado. Disse que acredita que aquele vereador tem duas situações: ou ele é ruim, uma má pessoa, um mau ser humano, ou é desprovido de conhecimento daquilo que fala. E que acredita na segunda hipótese. Que este vereador não deve ser ruim, pois se professa a fé cristã assim como o Secretário, no fundo sabe o que está fazendo, que ele é realmente desprovido de conhecimento. Ele não sabe o que fala, não é conhecedor da matéria daquilo que ele fala e tenta denegrir a imagem de pessoas sérias. O Secretário disse que pode falar olhando no rosto de cada um que é sério, que quem o conhece no seu dia-a-dia, quem vai no seu gabinete sabe que ele é sério, que é amigo de todos, mas o seu trato com a coisa pública é sério. Porque vai passar, mas a Secretaria continua. Disse que tem 12 anos de Teixeira de Freitas, de formado nesta cidade, e tem seu escritório, e desafia qualquer um que encontre algum colega que venha falar da sua profissão e da sua ética como profissional e da mesma forma da sua ética hoje como agente político em Teixeira de Freitas. Disse que vai passar como Secretário, mas vai ficar como homem, como pai de família e como pessoa honesta nesta cidade. Por isso não admite que alguém fale daquilo que não tem conhecimento. Mas sim que fale o que tem conhecimento, que prove, e assim ele irá reconhecer o seu erro e se estiver errado dá a mão à palmatória.

Disse que não é perfeito, que pode errar, mas errar por falta de conhecimento, por omissão, mas não erra com dolo e com intenção. Então fica o seu recado e o seu respeito aos vereadores presentes, porque vê que apesar das divergências políticas, apesar dos pontos de vista diferentes, todos têm o mesmo objetivo, que é o melhor para Teixeira de Freitas. Neste momento, o Senhor Presidente solicitou que fosse constado em Ata a fala do Secretário e que ficava a cargo do vereador em questão a sua responsabilidade enquanto agente público e político se manifestar na Tribuna. Em seguida, informou que em face da matéria tratada nesta Sessão, o Grande Expediente e a Ordem do dia ficariam para a próxima Sessão. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Cloves Martins Quaresma Neto, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais vereadores presentes que com ela estiverem de acordo. Plenário Francistônio Alves Pinto, 16 de novembro de 2011.